

RESUMO - FARMÁCIA

A AUTOMEDICAÇÃO NA POPULAÇÃO JOVEM: CAUSAS E PREVENÇÃO

Beatriz Lopes Ferreira (beatrizlopesferreira090@gmail.com)

Bianca Lopes Ferreira (biancalopesf492@gmail.com)

Sahmia Lorrany Gomes Ferreira (sahmiaferreira2019@gmail.com)

Liliane Evellyn Lopes Da Silva (lilianeevelin23@gmail.com)

Marina Do Bom Conselho Nicácio Dos Santos (marinanicacio68@gmail.com)

Lucas Alfredo Siqueira (prof.dr.lucas@gmail.com)

INTRODUÇÃO: De acordo com a organização mundial da saúde (OMS), o uso irracional de medicamentos sem a prescrição médica é um fator que pode trazer riscos à saúde do indivíduo. Os jovens com "faixa etária de 12 a 18 anos" fazem o uso desses medicamentos com maior periodicidade. Onde não há o conhecimento a respeito dos fármacos quando administramos sem nula orientação de algum profissional de saúde. Um dos motivos pode ser devido a uma certa influência familiar ou da própria mídia. Assim, preferem ingerir medicamentos por conta própria, sem orientação médica e prescrição do profissional. A falta de conhecimento desses jovens, causa o uso irracional desses medicamentos, onde os mesmos utilizados em conjuntos podem

acarretar reações gravíssimas de saúde, intoxicações e até mesmo serem fatais. OBJETIVO: Analisar a automedicação entre jovens e adultos e quais as suas consequências. METODOLOGIA: Consiste em uma revisão narrativa da literatura, que utilizou artigos científicos disponíveis na base de dados SciELO, publicados nos últimos três anos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O uso inadequado de medicamentos entre jovens representa sérios riscos à saúde, como reações adversas e dependência. É crucial promover a conscientização para que busquem orientação profissional. Uma pesquisa realizada pelo instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade em parceria com Datafolha relata que em 2014, jovens com 16 anos foram os que mais tomaram medicamentos por conta própria, onde a porcentagem chega a ser de 76%. Em 2022, esse número subiu e constatou o aumento dessa porcentagem, que chegou a 89%. Essa prática de automedicação é mais comum quando a pessoa sente dores de cabeça, dores musculares, febre. Além disso, a ansiedade também pode ser um caso relacionado, ou até mesmo o prazer das pessoas se automedicar por conta própria, podendo gerar um grande risco. O sistema Único de Saúde deve propor campanhas a fim de conscientizar e informar os jovens sobre os riscos dessas práticas, mantendo assim a diminuição desses casos e promovendo o bem-estar do paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A automedicação entre os jovens é um problema crescente, impulsionado pela busca por autonomia e pelo fácil acesso a medicamentos. Essa prática pode resultar em sérias consequências para a saúde. Para prevenir a automedicação, é essencial promover campanhas de conscientização e educação em saúde que enfatizem a importância da orientação profissional na utilização de medicamentos. A colaboração entre profissionais de saúde, educadores e familiares é fundamental para capacitar os jovens a tomarem decisões informadas sobre sua saúde.

Palavras-chave: automedicação; jovens; tratamento ; saúde.